

jogo do pênalti blaze - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogo do pênalti blaze

Liderança: Lições para o Século 21 por Tony Blair

O primeiro livro de Tony Blair desde o A Journey de 2010 é um tratado fascinante sobre liderança, embora suspeito que deixará algumas pessoas da coorte a que se destina desejando que ele tivesse se aprofundado mais suas próprias experiências, tornando um livro de interesse geral um de insight único.

Antes de expandir, algumas divulgações. A inimizade política entre o Trabalhista e o SNP é tão profunda que, para mim, expressar a menor admiração por o ex-primeiro-ministro enquanto ainda estava na política de linha de frente seria praticamente impossível. Isso provocaria indignação entre meus apoiantes - assim como seria suicídio político para um político trabalhista ascensão dizer algo positivo sobre mim. De fato, isso é um dos problemas da nossa política tribal que ele, com justiça, critica.

No entanto, agora que me afastei da linha de frente, posso ser mais franco. Existem muitas coisas com as quais discordo de Blair - e sobre o Iraque a discordância é profunda -, mas acho que a história vai, e deve, julgá-lo muito mais favoravelmente do que a opinião contemporânea faz. De fato, é talvez não seja uma coincidência que uma parte do livro que parece vir de um lugar profundamente pessoal concerne à necessidade de um líder proteger sua ou sua herança legada: "os fatos ainda são fatos. Mas a cor, a interpretação, o enquadramento do motivo e do impacto, essas são julgamentos, e os juízes precisam ao menos ouvir os dois lados."

Como o título sugere, este é um livro sobre liderança política e, particular, sobre liderar um governo. Aborda questões importantes: que atributos, habilidades e mentalidades fazem um bom líder? O que os líderes devem fazer - e evitar fazer - para ter a melhor chance de sucesso? Blair tenta definir um fenômeno - liderança eficaz - que é difícil descrever objetivamente, especialmente no mundo político, onde, como ele aponta, nenhuma qualificação, experiência ou treinamento formais são necessários. Ele oferece o que claramente está destinado a ser um manual, um guia prático para uma boa governança.

Líderes atuais e ascensão são claramente seu público-alvo, e os conselhos que oferece são sólidos. Eu encontrei mim mesmo concordando repetidamente.

Ironicamente, no entanto, suspeito que seremos nós, com experiência de liderança, quem achará este livro o menos satisfatório. Não é que seu conselho esteja errado; pelo contrário. Mas a maioria dos líderes sabe que é importante ter um plano e cumprí-lo, gerenciar o tempo efetivamente, priorizar, entender a diferença entre táticas e estratégia, favoritar a política sobre a política, estar preparado para tomar decisões impopulares e seguir até a entrega.

Para um político que alega ter sido um líder radical, ele parece muito ligado aos interesses estabelecidos

O problema é que muito disso cai na categoria de "mais fácil dizer do que fazer". E embora ele preste homenagem a isso, Blair falha abordar os múltiplos fatores que, diariamente, conspiram para desviar um líder do curso ou para oferecer algum conselho prático sobre como superar esses desafios.

Sobre Liderança teria sido imensamente enriquecido se tivesse incluído um ou dois estudos de caso de seu tempo no cargo, ocasiões que lutou para seguir seu próprio conselho, com alguma insight como ele conseguiu - ou falhou - voltar ao caminho certo. De fato, uma das curiosidades deste livro é que não há reflexão real sobre suas próprias forças e fraquezas.

Para ser justo, ele é franco a respeito disso: "este não é um livro sobre minhas qualidades ou falta delas como líder. Em vez disso, é sobre o que aprendi." Posso entender seu desejo de separar seu assunto dos fortes pontos de vista que as pessoas têm sobre ele. Mas acho que

este teria sido um livro melhor - e mais útil - se tivesse feito mais conexão entre as duas partes da citação.

Há outras curiosidades enterradas nas páginas. Insights não intencionais sua visão de mundo, talvez. Ele proclama que "a democracia é a melhor e mais alta forma de governo" e, embora eu saiba que ele o quer dizer, ele consegue dar a impressão de que a democracia não é um *sine qua non*; que, se outras formas de governo pudessem entregar mais efetivamente, ele estaria aberto a elas. Um dos títulos do capítulo - Democracia ou não, tudo é sobre entrega - certamente sugere isso.

Para um político que alega ter sido, com alguma justificativa, um líder radical, ele também parece muito ligado aos interesses estabelecidos. Os negócios sabem melhor parece ser o mantra, e devem ser o mais livres possíveis de impostos e regulação. Nesta era de crescente desigualdade e alienação econômica, algumas reflexões sobre como os líderes podem aproveitar o poder dos negócios para construir boas sociedades

Vantagens

Conselhos sólidos sobre liderança

Passagens valiosas sobre como lidar com os encargos pessoais da liderança

do que apenas fortes economias seriam esclarecedoras.

Desvantagens

Falta de reflexão sobre as próprias forças e fraquezas

Falta de discussão sobre os riscos e como mitigá-los

Danez Smith: "Bluff" - uma coleção de poemas importante

Danez Smith é uma dos poetas americanos mais importantes da nossa época. "Bluff" é a quarta coleção do autor não-binário e, como Smith disse uma recente entrevista com o autor Alexander Chee, ela faz uma pergunta muito específica: "Bitch, o que é poesia?" É um projeto individualista ou uma ferramenta para ajudar na libertação de povos oprimidos? Seja qual for a resposta, Smith está claro sobre o que a poesia não pode fazer. "Não há poema maior do que alimentar alguém", começa o primeiro verso, "anti poética", um dos três poemas com esse título neste livro.

Minneapolis, Saint Paul: protestos e questionamentos

"Bluff" está grande parte localizado Minneapolis, Minnesota, a cidade natal de Smith e onde George Floyd foi assassinado 2024. O autor nos conduz pelos eventos e protestos que se seguiram ao assassinato de Floyd no poema expansivo de estilo reportagem Minneapolis, Saint Paul. Smith reflete sobre os cânticos, a chuva, a loja Target que foi incendiada. Ela specula sobre as consequências dos protestos, o bairro destruído, a incerteza do que será reconstruído seu lugar; a solidariedade falsa performada por uma cervejaria vizinha que "colocou uma [continental bet](#) de 8in x 11in de George Floyd suas janelas de piso a teto, que nunca vi ninguém de nós por dentro". O poema está repleto de perguntas. "Que América você está chorando"; "Por que nós temos polícia?"

De sonhos para realidade: questionamentos sobre liberdade e segurança

Se a coleção vencedora do Prêmio Forward de Smith, *Don't Call Us Dead* (2024) imaginou um mundo que as pessoas negras estivessem livres e seguras de violência do Estado e supremacia branca, *Bluff* explora o que acontece quando você acorda desse sonho. Smith é agora cético relação ao mundo que uma vez ansiava, "i'm not bold, i'm fucking traumatized" perguntando: "o negro que me estuprou vai estar uma mansão de gangster também?"

Uma coleção afropessimista

Em muitos aspectos, *Bluff* é um texto afropessimista – informado pela estrutura teórica popularizada por Frank B Wilderson III (que também cresceu Minneapolis) – argumentando que a anti-negritude está tão enraizada que é quase impossível erradicá-la. No rescaldo do tráfico negro e colonialismo, as pessoas negras ainda são tratadas como propriedade vez de seres humanos e métodos liberais de redenção são grande parte inúteis porque a negritude está um estado permanente de inferioridade. Embora Smith não desista completamente da ideia de libertação ("deixem-nos mover a montanha"), ela reconhece a insinceridade de prometer "algum dia" e "em breve" um mundo que as pessoas negras ainda enfrentam tanta desumanização.

evite a promoção da newsletter

anti poetica

quem se importa com o tempo que passei com meus poemas – esses meros salmos esses ratos da minha alma – cabeça primeiro pela janela eu nos meus tornozelos exigindo substância, revelação, gravidade súbita – envergonhado do meu cérebro sem folhas, ossos de drogas – esse círculo cinza e opaco eu tento conquistar beleza & o Estado de dentro. não sou revolucionário sou regular. nada radical ser inimigo da América, o país dos inimigos. encontramos nossa risada entre o horror. pare de me perguntar para explicar ter um corpo & uma mente & um coração – suas harmônicas, suas tramas para matar uns aos outros. vivi longo um solstício baixo – esposa de um cano & o plano azul – lixo de leão – salvo por ocasião por um pau & o conhecimento da minha mãe, amigos confessarei minhas estações picadas apenas depois de seu fechamento.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo do pênalti blaze

Palavras-chave: **jogo do pênalti blaze - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-22